o mar enrola na areia

um filme de Catarina Mourão

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

MC Ministério da Cultura

ICA Instituto do Cinema e do Audiovisual

Fundo de Apoio ao Cinema

laranjaazul

Portugal Film

sinopse

"O Homem do apito" era um personagem que vagueava as praias portuguesas durante o Estado Novo, e que vivia da caridade dos banhistas. De barbas brancas e fato preto ou branco atraía crianças com o seu apito ao pescoço e contava-lhes histórias. A partir de vários filmes de família construí um retrato ficcional deste personagem misterioso e através dele quis explorar o espaço sensorial da praia.

bio-filmografia

Estudei Música, Direito e Cinema (MA Brisol University). Em 1998 fui uma das fundadoras da Apordoc, Associação pelo Documentário e começei a dar aulas de Cinema e Documentário em 2000. No mesmo ano, com a realizadora Catarina Alves Costa fundámos em Lisboa a Laranja Azul, uma produtora independente de Documentário e Artes Visuais.
Os meus filmes foram exibidos em festivais como o Festival de Roterdão, Festival de Oberhausen, Visions du Réel, Nouveau Cinema e Viennale.

[2019] O Mar Enrola na Areia (curta); [2015] A Toca do Lobo; [2010] Pelas Sombras; [2009] Mãe e Filha (curta); [2006] À Flor da Pele; [2006] A Minha Aldeia Já Não Mora Aqui; [2004] Malmequer, Bem-me-quer, o Diário de uma Encomenda; [2002] Desassossego; [2001] Próxima Paragem (curta); [1998] A Dama de Chandor; [1997] Fora de Água (curta); [1996] Porto (curta); [1994] Mecca Before I Die (curta)

o mar enrola na areia

um filme de Catarina Mourão

nota de intenções

Nos últimos anos, tenho trabalhado com imagens de arquivo pessoais, encarando-as como território privilegiado para encontrar representações cinematográficas de sonho e memórias bloqueadas. Aceitando à partida que a memória se constroi ao ser verbalizada ou representada no presente, acredito que os filmes de arquivo de família são necessariamente espaços de verdade mas também de ficção, na medida em que são produzidos e interpretados sempre num universo de subjectividade e afectividade. É este o ponto de partida para este filme. Apercebi-me que esta história era obviamente um pretexto para falar mais uma vez do que é a História, o mito, a memória, a verdade. Trata-se de um filme sobre as aparências e as coisas que se escondem. O mar está sempre presente e isto não é um acaso. O mar será sempre algo de infinito e desconhecido, fascinante, encantatório e temido. Porque escolheria o « Catitinha » ou o Homem do Apito, o mar como cenário preferido para as suas deambulações? No final do filme ficamos sem saber quem era de facto este personagem. Seria um louco, um pedófilo, um carente, um pedinte? O certo é que o mito que o rodeou alimentou as conversas e a memória colectiva de muitos banhistas. Este filme tambem é sobre o tempo em que havia tempo para ficar dentro de uma barraca à conversa enquanto a nortada alisava a areia da praia.

Catarina Mourão Abril de 2019

o mar enrola na areia

um filme de Catarina Mourão

Documentário, Ficção
Portugal | 2019 | 15´

Argumento: Catarina Mourão
Fotografia: Paulo Menezes
Som: Armanda Carvalho, Tiago Matos
Música: Joana Gama, Luís Fernandes, Ricardo Jacinto, Bruno Pernadas
Montagem: Pedro Mateus Duarte
Produção: Laranja Azul

DISTRIBUIÇÃO E VENDAS
Portugal Film - Agência Internacional de Cinema Português

CONTACTO

pf@portugalfilm.org